



a cadela que nasceu para amar

CONHECIMENTO
GERA

inclusão

LIVRO
inspirado **NA VIDA**



Caderno do Professor

3o. Ano





Manual do Professor

🐾 Meu Caderno de Aprendizagens com a Mira 🐾

Olá, professo (a) seu estudante irá receber este caderno de atividades que foi elaborado seguindo a BNCC. Para Alunos do 3º Ano do Ensino Fundamental. Através dele você poderá avaliar se cumpriu os critérios.

Olá, querido (a) estudante!

Que bom ter você aqui neste caderno especial! Você acabou de conhecer a incrível história da Mira, uma cadela que nos ensina muito sobre amor, coragem, e principalmente, sobre a importância de respeitar os cães de assistência.

Este caderno tem atividades para você pensar, desenhar e escrever sobre tudo o que aprendeu com a Mira e o Vítor. Prepare seus lápis de cor e sua criatividade para se aventurar nas atividades!

Exercício 1: Conhecendo a Nina/Mira

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP01 - identificar ideia central do texto; EF03LP08 - identificar características de personagens).

No seu livro, Nina se transforma em Mira. Pense nas duas fases da vida dela.

1. Desenhe a Nina antes de encontrar o Chico.
2. Desenhe a Mira com seu colete de trabalho.
3. Escreva duas qualidades (como ela era) para cada desenho.



Exercício 2: O Sonho de Nina

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP01 - identificar ideia central; EF03LP08 - identificar motivações).

Qual era o grande sonho de Nina quando ela saiu de casa? Marque a resposta correta e desenhe esse sonho no espaço abaixo.

- ☐ Se tornar uma cantora famosa.
- ☐ Ser um cão de assistência.
- ☐ Viajar pelo mundo sozinha.



Exercício 3: O que é um Cão de Assistência?

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP01 - identificar ideia central; EF03LP10 - compreender informações).

No livro, a Mira se torna um cão de assistência.

1. Com suas palavras, explique: O que é um cão de assistência?

2. Desenhe um cão de assistência ajudando alguém. Lembre-se do colete!





Exercício 4: Por que Não Posso Incomodar?

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP01 - identificar informações no texto);
Temas Transversais (Ética e Cidadania).

Os cães de assistência são muito importantes! Complete as frases abaixo com as palavras que faltam para entender por que não devemos tocar ou chamar um cão de assistência:

1. Se o cão de assistência está com o _____, ele está _____.

1. Não devemos _____, _____ ou dar comida a ele.

2. Distrair o cão pode ser _____ para a pessoa que ele está ajudando.

Palavras para usar: trabalhando / colete / perigoso / tocar / chamar

Exercício 5: O Colete dos Cães de Assistência

BNCC: Artes (EF03AR02 - identificar elementos visuais; EF03AR05 - experimentar criação).

O colete da Mira é muito importante! Ele avisa a todos que ela está trabalhando e não pode ser incomodada.

1. Desenhe um colete como o da Mira.

2. Dentro ou perto do colete, escreva uma frase curta que as pessoas devem ler para entender que o cão está trabalhando e não pode ser incomodado.





Exercício 6: A Amizade de Mira e Vítor

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP01 - ideia central); Temas Transversais (Pluralidade Cultural, Empatia).

A amizade entre Mira e Vítor é muito especial!

1. Como a Mira ajudou o Vítor a superar seus medos e dificuldades?

Escreva com suas palavras.

Modele com argila Mira e Victor

Exercício 7: Superando Desafios como Mira e Vítor

BNCC: Temas Transversais (Ética e Cidadania, Autoconhecimento).

No livro, Nina e Vítor tiveram coragem para enfrentar desafios. Você já se sentiu com medo de algo ou achou que não ia conseguir?

1. Escreva uma frase sobre o que você aprendeu com essa experiência.

2. Desenhe uma situação em que você teve coragem e superou um desafio (pode ser aprender algo novo, fazer uma prova, etc.).





Exercício 8: O Caminho da Mira

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP01 - identificar sequência de fatos).

Numere os acontecimentos na ordem em que aconteceram na história (de 1 a 4):

- ☐ Nina encontra o Chico e se torna Mira.
- ☐ Nina sai de casa para encontrar seu lugar no mundo.
- ☐ Mira ajuda Vítor e se torna um cão de assistência oficial.
- ☐ Nina se encontra com cães da rua na Praça da Esperança.

Exercício 9: Uma Mensagem de Inclusão

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP05 - produzir textos); Temas Transversais (Ética e Cidadania).

Pense em tudo o que você aprendeu com a história da Mira. Qual é a lição mais importante que você gostaria de contar para outras pessoas sobre cães de assistência e respeito? Escreva em forma de um bilhete ou uma mensagem curta.



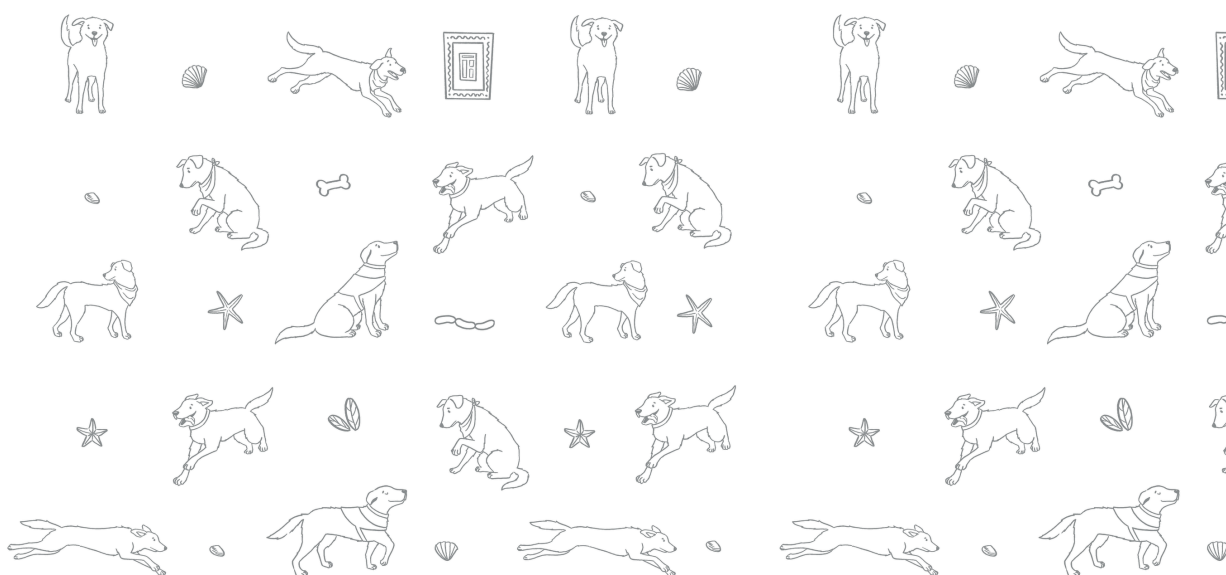
Exercício 10: Minha História de Gentileza

BNCC: Língua Portuguesa (EF03LP05 - produzir textos); Artes (EF03AR05 - experimentar criação).

O livro "Mira, a cadela que nasceu para amar" nos ensina a ser gentis e a ajudar uns aos outros. Pense em uma vez que você foi muito gentil com alguém ou com um animal.

1. **Desenhe essa situação.**

2. **Escreva algumas frases contando o que aconteceu.**





a cadela que nasceu para amar

CONHECIMENTO
GERA

inclusão

LIVRO
inspirado **NA VIDA**



Caderno do Professor

4o. Ano



Jornada de Conhecimento com a Mira 🐾

Olá, professor(a) seu estudante irá receber este caderno de atividades que foi elaborado seguindo a BNCC. Para Alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental. Através dele você poderá avaliar se cumpriu os critérios.

Olá, Explorador(a) do Conhecimento!

Você já mergulhou na emocionante história da Mira, a cadela que nasceu para amar e nos ensinar lições valiosas. Agora, vamos um passo além! Neste caderno, você será convidado a pensar, analisar e discutir os temas importantes que o livro nos apresenta.

Prepare sua mente curiosa e seus materiais, pois a jornada de conhecimento continua!

Exercício 1: A Jornada de Transformação de Mira

BNCC: Língua Portuguesa (EF04LP01 - identificar ideia central e informações explícitas/implícitas; EF04LP10 - identificar propósito comunicativo).

A história de Nina, que se torna Mira, é uma jornada de transformação. Quais foram os três maiores desafios que Nina/Mira enfrentou em sua jornada até se tornar um cão de assistência?

- a) _____
- b) _____
- c) _____

Como essas experiências a fortaleceram para cumprir sua missão de ajudar Vítor? Explique com suas palavras.



Exercício 2: Cães de Assistência vs. Cães de Intervenção

BNCC: Língua Portuguesa (EF04LP01 - identificar informações); Ciências Humanas (EF04HI03 - reconhecer o papel de diferentes grupos na sociedade).

O livro aborda um ponto muito importante: a diferença entre cães de assistência e outros cães que também trabalham.

Preencha as lacunas abaixo para comparar e diferenciar os dois tipos de cães:

Característica:	CÃO DE ASSISTÊNCIA	CÃO DE INTERVENÇÃO / PRESENTE NA TERAPIA, INSTITUIÇÕES
Principal Objetivo	Ajudar uma _____ pessoa com uma deficiência ou condição de saúde específica.	Interagir com _____ pessoas em ambientes controlados (hospitais, escolas, clínicas) para conforto ou terapia.
Interação com Terceiros	Não deve ser _____ enquanto está em serviço.	A interação com as pessoas é muitas vezes _____.
Treinamento	Altamente _____ e focado na necessidade de _____.	Focado na socialização e no comportamento _____.

Palavras para usar: específica / múltiplas / incentivada / distraído / especializado / uma pessoa / apropriado.



Exercício 3: A Regra de Ouro e Suas Consequências

BNCC: Língua Portuguesa (EF04LP10 - identificar a finalidade de textos; EF04LP14 - inferir informações); Temas Transversais (Ética e Cidadania).

O livro ressalta a regra: "Por favor, não toque ou chame a atenção dela. Ela está trabalhando!"

1. Imagine que um cão de assistência está atravessando a rua com seu tutor, que não enxerga bem. Se alguém chama o cão ou tenta acariciá-lo, o que de ruim pode acontecer? Descreva uma situação.

2. Na sua opinião, por que é tão difícil para algumas pessoas entenderem e respeitarem essa regra?

Exercício 4: O Papel de Chico: Treinamento e Empoderamento

BNCC: Língua Portuguesa (EF04LP01 - identificar ideia central; EF04LP14 - inferir informações); Ciências Humanas (EF04HI03 - reconhecer o papel de diferentes grupos).

Chico é o educador que treina a Mira. Ele não só a ensina comandos, mas a prepara para transformar vidas.

1. Além de ensinar a Mira a buscar objetos e se comportar, como Chico contribuiu para que Mira se sentisse "pronta" e confiante para ajudar Vítor?



2.A palavra "empoderamento" significa dar poder, autonomia e confiança para alguém. Como Chico "empoderou" tanto a Mira quanto o Vítor? Dê exemplos do texto.

Exercício 5: Direitos e Nossos Deveres: Uma Questão de Cidadania

BNCC: Ciências Humanas (EF04HI03 - reconhecer o papel de diferentes grupos; EF04HI07 - identificar e discutir a importância de leis); Temas Transversais (Ética e Cidadania).

No final do livro, é mencionado que existem leis que garantem o acesso de pessoas com deficiência e seus cães de assistência a locais públicos.

1.Por que você acha que são necessárias leis para garantir que os cães de assistência possam entrar em locais como lojas, restaurantes e aviões?

2.Qual é o seu dever como cidadão ao encontrar uma pessoa com um cão de assistência em um local público?



Exercício 6: Análise de Personagem: Nina (Mira) vs. Sánchez

BNCC: Língua Portuguesa (EF04LP01 - identificar características de personagens; EF04LP10 - identificar ponto de vista).

Compare a visão de mundo de Nina (que se torna Mira) com a de Sánchez, o maltês ranzinza da rua.

Característica / Ponto de Vista	NINA (MIRA)	SÁNCHEZ
Visão sobre os humanos	Acredita que há pessoas boas que merecem ajuda e "cãopanhia" especializada.	Acha que os humanos não merecem ajuda e não são confiáveis.
Disposição para ajudar	É corajosa e sonha em realizar algo grandioso, ajudando humanos.	Considera "estúpida" a ideia de ajudar humanos, pois a vida na rua é dura.
O que motiva suas ações		

2.A palavra "empoderamento" significa dar poder, autonomia e confiança para alguém. Como Chico "empoderou" tanto a Mira quanto o Vítor? Dê exemplos do texto.



Exercício 7: Mapeando a Inclusão em Nosso Dia a Dia

BNCC: Ciências Humanas (EF04GE01 - identificar e comparar diferentes tipos de espaços; EF04GE08 - analisar transformações da paisagem).

Pense nos lugares que você frequenta diariamente (escola, praça, supermercado, ônibus, etc.).

1. Cite três locais onde seria fundamental a presença de um cão de assistência com seu tutor.

- a) _____
- b) _____
- c) _____

2. O que esses locais precisam fazer para garantir que o cão de assistência e seu tutor sejam bem-vindos e possam se movimentar com segurança? (Pense em portas, rampas, espaços).

Exercício 8: Vocabulário da Inclusão

BNCC: Língua Portuguesa (EF04LP06 - identificar e utilizar sinônimos/antônimos; EF04LP09 - ampliar vocabulário).

O livro nos apresentou palavras importantes. Ligue cada palavra ao seu significado:

- 1. Autonomia () Capacidade de se adaptar e superar situações difíceis.
 - 1. **Inclusão** () Ter a capacidade de fazer as coisas por conta própria; independência.
 - 2. **Resiliência** () Sentimento de identificação com outra pessoa, compreendendo o que ela sente.
 - 3. **Empatia** () Ato de acolher e inserir pessoas com diferenças em um grupo ou sociedade.
 - 4. **Credencial** () Documento que prova que algo ou alguém está autorizado para uma função.



Exercício 9: Escrevendo uma Carta de Conscientização

BNCC: Língua Portuguesa (EF04LP15 - produzir textos com progressão temática; EF04LP18 - planejar e produzir cartas de reclamação/solicitação). Imagine que você quer conscientizar a direção da sua escola sobre a importância dos cães de assistência e o respeito que eles merecem. Escreva uma carta para o(a) diretor(a) da sua escola.

Na carta, você deve:

* Explicar brevemente o que é um cão de assistência.

- Contar por que é importante não distraí-los enquanto trabalham.
- Sugerir algo que a escola possa fazer para ajudar a espalhar essa mensagem (ex: fazer cartazes, organizar uma palestra).

Exercício 10: Seja um Agente de Conscientização!

BNCC: Ciências Humanas (EF04HI07 - identificar e discutir a importância de leis; EF04LP18 - planejar e produzir textos para divulgar informações); Temas Transversais (Cidadania).

Agora que você é um especialista sobre cães de assistência, como você pode ajudar a educar outras pessoas? Escolha uma das opções abaixo e planeje sua ação.

- ☐ Criar um pequeno folheto informativo para sua família e vizinhos.
- ☐ Fazer um vídeo curto (pode ser com desenhos ou fantoches) para compartilhar a mensagem.
- ☐ Preparar uma apresentação oral para sua sala de aula ou outra turma.

Meu Plano de Ação: _____

Minha escolha: _____

O que eu preciso para realizar isso: _____

Quem eu quero alcançar com essa mensagem: _____

Onde e quando vou realizar: _____

Parabéns, Agente de Conhecimento!

Você demonstrou grande capacidade de análise e reflexão. Continue usando sua mente curiosa e seu coração gentil para transformar o mundo ao seu redor!





a cadela que nasceu para amar

CONHECIMENTO
GERA

inclusão

LIVRO
inspirado **NA VIDA**



Caderno do Professor

5o. Ano




Deschauer

Desvendando a História da Mira: Crítica e Conhecimento

Para Alunos do 5º Ano do Ensino Fundamental

Olá, professo(a) seu estudante irá receber este caderno de atividades que foi elaborado seguindo a BNCC. Para Alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental. Através dele você poderá avaliar se cumpriu os critérios.

Olá, Pensador(a) Crítico(a)!

Você já explorou a incrível jornada da Mira. Agora, vamos mergulhar mais fundo! Neste caderno, você será desafiado a analisar a história, suas mensagens escondidas, a linguagem usada e a relacioná-la com o nosso dia a dia e com questões importantes da sociedade. Prepare-se para questionar, debater e expressar suas próprias ideias!

Exercício 1: A Geografia das Emoções na Jornada de Nina

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP01 - identificar sentido figurado; EF05LP05 - inferir informações); Geografia (EF05GE01 - reconhecer paisagens e suas representações).

A autora do livro, ao descrever o caminho de Nina, utiliza nomes de ruas e avenidas que expressam sentimentos.

Relembre o trecho: "Passou pela rua da **solidão**, pela avenida do **desespero**, pela travessa da **saudade** e pela alameda da **amargura**."

a) O que o uso desses nomes de lugares revela sobre o estado de espírito de Nina naquele momento? _____

b) Você consegue pensar em uma "Rua da Alegria" ou uma "Alameda da Esperança" na história da Mira? _____

Onde e quando ela teria passado por lá? _____



Exercício 2: Análise de Personagem: Sánchez e o Ceticismo

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP01 - identificar características de personagens; EF05LP05 - inferir informações); Ciências Humanas (EF05HI06 - discutir o papel de diferentes grupos e opiniões).

Sánchez, o maltês ranzinza da rua, representa uma visão cética e desiludida sobre a relação entre humanos e animais.

1. Identifique no texto duas frases ditas por Sánchez que demonstram seu ceticismo e sua visão negativa sobre os humanos.

a) _____

b) _____

1. Por que a experiência de vida na rua pode ter levado Sánchez a ter essa visão, em contraste com a esperança de Nina/Mira?

Você acredita que a visão de Sánchez mudou ao final da história, ou ele permaneceu cético? Justifique sua resposta com base no texto.



Exercício 3: Figuras de Linguagem: Expressões que Pintam Palavras

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP05 - interpretar sentido de expressões; EF05LP01 - reconhecer efeitos de sentido).

O texto de "Mira, a cadela que nasceu para amar" utiliza expressões que dão mais cor e força à narrativa. São as chamadas figuras de linguagem. Identifique e explique o que significam as seguintes expressões no contexto da história:

1. "Patas para que te quero": _____

2. "Sánchez soltou os cachorros em cima dela": _____

3. "Vitor sentiu a barriga revirar com o som alto": _____

4. "Com o estômago colado às costas": _____

Exercício 4: A Mídia e a Percepção Pública: Um Olhar Crítico

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP20 - analisar efeitos de sentido em textos midiáticos); Temas Transversais (Ética e Cidadania, Mídia).

No projeto, mencionamos que a mídia, especialmente as redes sociais, pode gerar confusão sobre cães de assistência ao mostrar interações sem a devida diferenciação.

1. No livro, a "imprensa" foi chamada para divulgar a história de Mira e Vitor. Qual era o objetivo de Chico ao chamar a imprensa?



2. Imagine um post de rede social que mostrasse Mira e Vítor, mas sem explicar que Mira é um cão de assistência.

a) Que tipo de comentários as pessoas poderiam fazer, baseados na falta de informação? _____

b) Por que é perigoso para as pessoas com cães de assistência quando a mídia não explica claramente a função desses cães? _____

Exercício 5: O Conceito de "Ficção Baseada em Fatos Reais"

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP01 - identificar informações implícitas; EF05LP05 - interpretar sentido); Artes (EF05AR01 - contextualizar produções artísticas).

O livro é uma "ficção baseada em fatos reais". Isso significa que a autora se inspirou em acontecimentos verdadeiros para criar uma história com elementos inventados.

1. Quais "fatos reais" são apresentados no final do livro que inspiraram a história da Mira? Cite pelo menos três.

a) _____

b) _____

c) _____

1. Por que você acha que a autora escolheu escrever uma "ficção" em vez de apenas contar os "fatos reais" de forma documental? Qual o impacto disso no leitor, especialmente crianças e adolescentes?



Exercício 6: Legislação Robusta: Qual a sua Importância?

BNCC: Ciências Humanas (EF05HI06 - discutir o papel das leis; EF05GE01 - analisar a relação entre sociedade e meio ambiente); Temas Transversais (Ética e Cidadania).

O livro menciona que se espera uma "legislação robusta" no Brasil para garantir os direitos e deveres dos utilizadores de cães de assistência.

1. O que você entende por "legislação robusta" nesse contexto? Dê exemplos do que ela deveria garantir para as pessoas com cães de assistência e para os próprios cães. _____

2. No trecho final, é dito que, enquanto não há uma lei robusta, "vigora o bom senso e as leis regionais que já existem". Na sua opinião, o "bom senso" é suficiente para garantir os direitos dessas pessoas e cães? Por quê?

Exercício 7: Superação e a Coragem de Ser (In)Capaz

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP01 - identificar informações implícitas; EF05LP05 - interpretar sentido); Temas Transversais (Autoconhecimento, Respeito à Diversidade).

O texto do livro levanta questões sobre sentir-se incapaz e ter coragem. A própria Nina/Mira e Vítor enfrentaram momentos de dúvida e medo.

1. Relembre o momento em que Nina se sente "sem raça" e Vítor se sente "incapaz" de falar ou ir a lugares barulhentos. Que tipo de "incapacidade" cada um deles sentia?

a) Nina: _____



b) Vítor: _____

2.Qual a diferença entre a "incapacidade" que sentimos por algo que não conseguimos fazer (como não saber voar) e a "incapacidade" que é imposta por barreiras (como a falta de acesso ou o preconceito)? Dê um exemplo de cada, usando a história.

3.Assim como Mira e Vítor tiveram a coragem de lutar por seus sonhos, qual sonho ou objetivo você tem hoje que te desafia e exige coragem? O que você faz para não desistir? _____

Exercício 8: Reescrita Criativa: Uma Cena do Ponto de Vista de Outro Personagem

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP13 - reescrever textos, alterando o foco narrativo; EF05LP01 - compreender elementos narrativos).

Escolha um dos seguintes momentos da história:

- O encontro de Nina com Sánchez, Clô e Lili na Praça da Esperança.
- O dia do exame final da Mira, quando ela resiste à guloseima.
- O reencontro de Mira com Clara na reportagem.

Agora, reescreva essa cena, mas conte-a do ponto de vista de um personagem que não seja Nina/Mira ou Vítor (ex: Sánchez, Clô, o Pai do Vítor, a Mulher do Açougue, Clara, Chico). Pense nos sentimentos e pensamentos desse personagem.

Você é o autor desta cena. Capriche!





Exercício 9: Desenvolvendo uma Campanha de Conscientização Digital
BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP18 - planejar e produzir textos para fins variados; EF05LP20 - analisar e produzir textos midiáticos); Artes (EF05AR01 - contextualizar e criar obras).

Você foi convidado a criar uma mini-campanha digital para conscientizar as pessoas sobre cães de assistência.

Desenvolva as seguintes partes da campanha:

1. Nome da Campanha: _____

2. Slogan (frase curta e impactante): _____

3. Hashtag (para redes sociais, ex: #RespeiteOCaoTrabalhador):

1. Ideia para um "post" em rede social (texto curto + descrição da imagem/vídeo): _____

Texto: _____

Imagem/Vídeo (descrição):



Exercício 9: Desenvolvendo uma Campanha de Conscientização Digital
BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP18 - planejar e produzir textos para fins variados; EF05LP20 - analisar e produzir textos midiáticos); Artes (EF05AR01 - contextualizar e criar obras).

Você foi convidado a criar uma mini-campanha digital para conscientizar as pessoas sobre cães de assistência.

Desenvolva as seguintes partes da campanha:

1. Nome da Campanha: _____

2. Slogan (frase curta e impactante): _____

3. Hashtag (para redes sociais, ex: #RespeiteOCaoTrabalhador):

1. Ideia para um "post" em rede social (texto curto + descrição da imagem/vídeo): _____

Texto: _____

Imagem/Vídeo (descrição):

Exercício 8: Reescrita Criativa: Uma Cena do Ponto de Vista de Outro Personagem

BNCC: Língua Portuguesa (EF05LP13 - reescrever textos, alterando o foco narrativo; EF05LP01 - compreender elementos narrativos).

Escolha um dos seguintes momentos da história:

- O encontro de Nina com Sánchez, Clô e Lili na Praça da Esperança.
- O dia do exame final da Mira, quando ela resiste à guloseima.
- O reencontro de Mira com Clara na reportagem.

Agora, reescreva essa cena, mas conte-a do ponto de vista de um personagem que não seja Nina/Mira ou Vítor (ex: Sánchez, Clô, o Pai do Vítor, a Mulher do Açougue, Clara, Chico). Pense nos sentimentos e pensamentos desse personagem.



Exercício 10: Encenação Teatral: "MIRA: A CADELA QUE NASCEU PARA AMAR"

BNCC: Artes (EF05AR25 - Experimentar diferentes elementos do teatro; EF05AR01 - Contextualizar e apreciar produções artísticas); Língua Portuguesa (EF05LP05 - Expressão oral; EF05LP18 - Planejar e produzir textos para fins variados); Ciências Humanas (EF05HI06 - Colaborar e participar em projetos coletivos; EF05GE01 - Compreender a organização da vida em sociedade).

Chegou o grande momento de dar vida à história da Mira! Vocês, como turma, serão os responsáveis por montar e apresentar a peça teatral "MIRA: A CADELA QUE NASCEU PARA AMAR" para a escola e/ou para a comunidade. Esta é a chance de usar toda a sua criatividade e o conhecimento adquirido para transmitir a emocionante mensagem do livro de uma forma inesquecível.

Seu desafio é: Organizar a produção da peça, ensaiar e apresentá-la, fazendo com que cada detalhe, do figurino ao cenário, reforce a emoção e as lições do livro.

Dicas para uma Montagem Memorável:

1. Organização é a Chave!

- Dividam as Tarefas: O sucesso de uma peça depende do trabalho em equipe. Discutam e definam os "departamentos" da peça:
 - Elenco: Quem serão os atores de cada personagem? (Lembre-se que um mesmo ator pode fazer mais de um personagem secundário!)
 - Direção Cênica: Quem vai ajudar a organizar os movimentos no palco e a entrada/saída dos personagens?
 - Cenografia: Quem vai criar o ambiente da peça?
 - Figurino: Quem vai pensar nas roupas e adereços dos personagens?
 - Sonoplastia: Quem vai cuidar dos sons e músicas? (Sons de cidade, latidos, música de fundo, etc.)
 - Iluminação: Se houver recursos, quem vai cuidar da luz?
 - Divulgação: Quem vai fazer os convites e cartazes para a peça?



- Cronograma: Com o professor, estabeleçam um cronograma de ensaios e de produção de materiais.
- Cenário e Figurino: Menos é Mais, com Criatividade!
 - Simplicidade e Impacto: Vocês não precisam de muita coisa para criar um cenário e figurinos incríveis! Pensem em como usar o que já têm:
 - Cenário: Caixas de papelão podem virar prédios, bancos de praça, ou até mesmo um avião! Lençóis podem simular o mar ou uma estrada. A imaginação é o limite! Usem cores vibrantes para cada cena.
 - Figurino: Orelhinhas de cachorro feitas de papel ou feltro em tiaras são simples e eficazes. Um colete simples para a Mira é essencial para a mensagem da peça. Usem a criatividade com roupas que já têm em casa.
 - Símbolos: Pensem em elementos-chave da história. O lenço de Nina, o colete de trabalho da Mira, o "documento" do exame final – como podem representar isso de forma visualmente interessante?
- A Expressão Faz a Diferença!
 - Ensaiem Muito: A prática leva à perfeição! Repitam as falas, os movimentos, as entradas e saídas.
 - Sintam o Personagem: Cada ator deve pensar: "O que meu personagem está sentindo agora?" A alegria de Vítor, a tristeza de Nina, a braveza da mulher do açougue, a sabedoria de Luna. A emoção que vocês colocarem em cena fará o público sentir o mesmo!
 - O Poder da Voz: Brinquem com o tom de voz. Às vezes, falar mais alto, mais baixo, mais rápido ou mais devagar pode mudar tudo!
 - Corpo Fala: Como o corpo da Mira se move quando ela está feliz ou triste? E o Vítor, quando está ansioso ou feliz? A expressão corporal é muito importante no teatro!



- Façam a Mensagem Chegar!
- A Importância do Silêncio: Lembrem-se que os atores são os primeiros a mostrar o respeito pelo trabalho de Mira em cena. Seus movimentos, vozes e expressões devem conduzir o público à mensagem principal: "Não toque, não chame, não distraia! Ela está trabalhando!"
- Um Final Marcante: O final da peça, com a reflexão e a união de todos, é o momento de fixar a grande lição de inclusão e respeito.
- Preparem-se para brilhar! Esta peça não será apenas uma apresentação, mas uma poderosa forma de compartilhar uma história que pode inspirar a todos a serem mais gentis, corajosos e inclusivos.

Parabéns, Jovem Cidadão e Analista!

Você demonstrou grande capacidade de análise, reflexão crítica e expressão. Continue usando sua curiosidade e inteligência para transformar o mundo em um lugar mais justo e inclusivo!



(Início da Peça)

NARRADOR 1: (Com voz firme e convidativa) Sejam bem-vindos à nossa história! Uma história sobre amor, coragem e a capacidade de superação.

NARRADOR 2: Mas também sobre respeito. O respeito que devemos ter por alguns amigos muito especiais que usam quatro patas e um colete.

NARRADOR 3: Eles são os Cães de Assistência! E a nossa heroína, uma cadela que nem raça tinha, nasceu para amar... e para ajudar.

(CENA 1: O SONHO DE NINA)

Cenário: Uma sala de estar simples. Clara sentada com um jornal. Luna e Nina no chão.

CLARA: (Apanha a xícara e chama) — Luna! Nina! O programa de que vocês gostam já vai começar!

(Som de TV ligando. Uma luz azulada pode simular a tela. NINA e LUNA se ajeitam como quem vê TV.)

VOZ DA TV / EDUCADOR CHICO (inicial): (Em off, voz clara) "...e hoje, nosso programa mostra o trabalho incrível dos cães de assistência! Eles são os olhos, os ouvidos, as mãos de quem precisa, transformando vidas com sua dedicação!"

(VOZ DA TV narra rapidamente, enquanto NINA e LUNA reagem. Exemplo: um cão-guia passando, um cão de serviço pegando algo.)

NINA: (Latindo, animada) — Uau, mãe! Que incrível esses cães ajudando as pessoas!

LUNA: (Ganindo, com carinho) — Realmente, minha filha. Nunca imaginei que pudéssemos ser tão úteis aos seres humanos.

CLARA: (Olha para as cadelas, sorrindo) — Ai, como eu queria saber o que vocês estão conversando! Daria tudo para falar cachorrês!

(CLARA se levanta e sai de cena, como se o telefone tivesse tocado.)

NINA: (Murcha as orelhas, tristonha) — Ah, mãe... É que eu queria tanto ser como esses cães... Mas já vi que não posso.

LUNA: (Acaricia Nina) — Por que diz isso, minha filha?

NINA: — Na reportagem, só havia labradores como a senhora. Eu nem raça tenho! Sou a cara e o focinho do meu pai! (Uiva um pouco, dramática)



LUNA: (Com ternura, levanta a cabeça da Nina) — Você faz tudo o que eu faço, não faz?

NINA: — Sim!

LUNA: — Sua aparência não define quem você é, mas suas atitudes e o seu querer! Clara diz que a gente supera as dificuldades com força e coragem. E você tem tudo isso!

NINA: (Levanta as orelhas, com um brilho nos olhos) — Partir... Conhecer o mundo... E, quem sabe, realizar algo grandioso!

(NINA faz um movimento de “planejar”, como quem morde um lenço e desenha um mapa invisível. LUNA faz que prende algo no pescoço dela. As duas se abraçam. NINA sai correndo, livre.)

NARRADOR 1: E assim, Nina partiu. Com o coração cheio de sonhos e a cabeça cheia de ensinamentos de sua mãe.

NARRADOR 2: Mas o mundo lá fora era maior e mais desafiador do que ela imaginava.

(CENA 2: A JORNADA COMEÇA)

Cenário: Sugestão de rua, com caixas ou um banco. Sons de cidade (carros, pessoas).

(NINA anda admirada, olha para os lados, atravessa a rua sem olhar.)

MULHER DO AÇOUGUE: (Gritando, brava, surge de repente) — FORA DAQUI, SUA VIRA-LATA! QUER SER ATROPELADA??!

(NINA se assusta e corre, tremendo. Ela para ofegante, com a mão no peito.)

NINA: (Com voz baixa, assustada) — Essa foi por pouco... Tenho que prestar mais atenção.

(NINA caminha mais devagar. Ela para e observa de longe, com admiração, um cão de assistência passando com seu tutor. O cão está com um colete visível.)

NINA: (Em voz baixa, maravilhada) — Que lindo... Ele está trabalhando. Não posso incomodá-lo.

NARRADOR 3: Naquele momento, Nina desejou com todas as forças ser como aquele cachorro.



(NINA se agacha. A luz do palco diminui, simulando o anoitecer.)

(CENA 3: NOITE NA PRAÇA DA ESPERANÇA)

Cenário: Praça escura, com alguns elementos (caixas para sentar, um “poste” de luz). Sons de vento.

(SÁNCHEZ, CLÔ e LILI entram, se ajeitam. NINA os observa de longe, depois se aproxima.)

SÁNCHEZ: (Rosnando, ranzinza) — Outra novata!

CLÔ: (Com voz calma e sábia) — Não a trate assim, Sánchez! Desculpe, ele está mal-humorado hoje. Fique conosco!

LILI: (Sorri) — Conte para nós, de onde você vem?

(NINA conta sua história. Os cães da rua contam as suas. NINA fica triste.)

NINA: — Sinto muito por vocês. Viver nas ruas deve ser terrível. Mas as pessoas não são iguais. Há muita gente que precisa de “cãopanhia” especializada!

SÁNCHEZ: (Revira os olhos) — Que ideia estúpida! Não acredito... Arriscar a vida para ajudar os humanos! Eles não merecem!

NINA: (Firmo) — As pessoas que precisam de ajuda merecem! E quem ajuda, merece respeito!

(Os cães da rua se entreolham, discutem baixo, parecem concordar, mesmo que relutantes.)

CLÔ: (Interrompendo) — A conversa está muito boa, mas temos que ir. Afinal, quem cedo madruga...

TODOS OS CÃES DA RUA (e NINA): (Em coro, uivando alegremente) — A vida ajuda!

(Os cães da rua saem de cena. NINA tenta ir atrás, mas se sente perdida. Ela faz um movimento de procurar o lenço no pescoço e não o encontra. Ela se encolhe no chão.)

NARRADOR 1: Nina vagou, dia após dia. Fome e cansaço.

NARRADOR 2: Mas lembrava das palavras de sua mãe: “Pense coisas boas. Faça sempre o seu melhor. A vida se encarrega do resto.”

(CENA 4: O ENCONTRO COM CHICO)

Cenário: A mesma praça, agora com luz do dia.



(NINA desaba, sem forças. Ela olha para o céu. CHICO entra em cena, olhando em volta. Ele se aproxima de NINA.)

CHICO: (Com voz amável) — Olá, pequena. Você está sozinha?

(NINA o observa. Ele se aproxima com uma coleira. NINA, surpresa, esfregando as patas nos olhos.)

NINA: (Pensamento em voz alta, sussurrando) — Será que ainda estou sonhando? Não acredito, é o senhor da reportagem!

CHICO: (Brinca com NINA, observa como ela é calma) — Eu sou o Chico. E como não sei seu nome, vou lhe chamar de MIRA. Meu sexto sentido diz que você tem as habilidades para se tornar um cão de assistência.

(MIRA levanta a cabeça, animada. Abana o rabo com força.)

CHICO: — Bem-vinda ao time que nasceu para amar! Há uma lista com pessoas à espera de uma ajuda de quatro patas.

MIRA: (Com alegria, para si mesma, sacudindo-se) — Ufa! Depois de tantos problemas pelo caminho, cheguei aonde eu queria!

(CHICO coloca um colete simples na MIRA. Mudança de luz rápida para simular o tempo passando.)

(CENA 5: O TREINAMENTO E VÍTOR)

Cenário: Pode ser um fundo neutro. CHICO e MIRA fazem movimentos simulando o treinamento (sentar, esperar, buscar um objeto, etc.).

NARRADOR 3: Entre brincadeiras e biscoitos, Mira aprendeu mil e uma habilidades!

NARRADOR 1: Como sentar, esperar, buscar objetos, se comportar em lugares cheios e passar despercebida.

CHICO: (Para Mira) — Mira, você vai ajudar o Vítor. Um menino que fica muito assustado com sons altos. Ele precisa de confiança!

(MIRA abana o rabo, ansiosa.)

Cenário: Praia (pode ser um lençol azul no chão). PAI DO VÍTOR e VÍTOR (tímido, com as mãos contorcidas). MIRA e CHICO entram.

MIRA: (Pensamento em voz alta) — Uau, eu adoro o mar! Esse cheiro da água salgada e o som das pequenas ondas devem acalmar o Vítor.



(VÍTOR respira rápido, parece ansioso.)

PAI DO VÍTOR: (Para Vítor) — Não se preocupe, meu filho, a Mira não vai latir.

CHICO: (Para Vítor) — Ela não late e obedece que é uma beleza. Você quer levá-la para passear?

(VÍTOR sorri. Contorce as mãos e dá pulinhos.)

PAI DO VÍTOR: — Ah, você quer. Então diga: “sim”.

VÍTOR: (Com dificuldade) — Siiim!

CHICO: — Muito bem! Agora segure aqui na correia. Ande ao lado dela. Se ela parar, diga: “anda”.

PAI DO VÍTOR: (Incentiva) — Diga comigo: “anda!”

VÍTOR: (Só consegue) — And...

MIRA: (Pensamento em voz alta) — Ah, ele não fala como as crianças da mesma idade. Mas tentou! Vou andar como fui ensinada, do lado dele.

(MIRA e VÍTOR “andam” juntos. VÍTOR sorri, orgulhoso. Cena rápida de MIRA e VÍTOR brincando na casa dele.)

MÃE DO VÍTOR: (Chega) — Vítor, vamos levá-los para conhecer a sua escola?

VÍTOR: — Sim!

(Som de ônibus alto, de construção. VÍTOR se encolhe, mas segura firme no colete da MIRA. Ele sorri. VÍTOR e MIRA fazem o movimento de ir para casa. MIRA se despede. VÍTOR parece triste.)

NARRADOR 2: Surpreendendo a todos, dias depois, Chico trouxe uma grande novidade!

(CENA 6: A CONQUISTA E A RECOMPENSA)

Cenário: O mesmo, simples. CHICO com a MÃE e o PAI DO VÍTOR. MIRA e VÍTOR.

CHICO: — Pais, hoje a Mira veio para ficar. Esta fase final da educação dela é muito importante. Sigam as orientações do treinamento, só assim ela poderá passar no exame final para ter a credencial de cão de assistência!

(MÃE E PAI DO VÍTOR sorriem, animados. MIRA e VÍTOR ficam juntos.)

Entram VOZES DA MULTIDÃO, algumas admiradas, outras nem tanto.)



VOZ 1 DA MULTIDÃO: — Um cachorro na loja?!

VOZ 2 DA MULTIDÃO: — Que lindinho, posso fazer um carinho?

MÃE DO VÍTOR: (Com voz firme e educada) — Por favor, não toque ou chame a atenção dela. ELA ESTÁ TRABALHANDO!

(A MULTIDÃO se afasta. VÍTOR abraça MIRA.)

NARRADOR 3: O dia do exame final chegou. Mira estava pronta!

(Cena rápida do exame: MIRA andando em linha reta, CHICO coloca uma guloseima no chão, MIRA olha, mas resiste e continua andando.)

MIRA: (Pensamento em voz alta) — Esse cheiro está delicioso, mas eu não posso comer, estou trabalhando!

(CHICO, PAI e MÃE DO VÍTOR vibram! CHICO entrega um "documento" aos pais.)

CHICO: — Parabéns, Mira!

MIRA: (Saltitando de alegria) — Uau, sou oficialmente um cão de assistência! (VÍTOR oferece uma "guloseima" para MIRA, que come feliz. Cena rápida de MIRA e VÍTOR "viajando" em um avião, com sons de avião. Eles riem e se divertem.)

NARRADOR 1: Mira e Vítor se tornaram grandes amigos, vivendo muitas aventuras.

NARRADOR 2: As crises de Vítor foram diminuindo, ele começou a falar mais, a abraçar, a conhecer novos lugares! O amor e a ajuda de Mira transformaram a vida dele!

(CENA 7: O REENCONTRO E A LIÇÃO)

Cenário: Um palco neutro. CLARA entra com um "microfone", como se fosse uma jornalista.

NARRADOR 3: Uma nova reportagem foi marcada, para que todos soubessem como o amor de um cão pode transformar uma vida. Clara estava lá.

(MIRA e VÍTOR entram, MIRA com o COLETE DE TRABALHO. VÍTOR está um pouco assustado com a presença da "imprensa".)



CLARA: (Vê MIRA, reconhece. Seu olhar de jornalista se transforma. Ela faz um movimento de querer abraçar, mas para.)

MIRA: (Sente o cheiro de Clara. Abana o rabo, mas continua ao lado de VÍTOR.)

MÃE DO VÍTOR: (Percebe o olhar de Clara) — Quer acariciá-la? Parece que ela gosta de você!

CLARA: (Sorri, se abaixa. Espera MIRA tirar o colete.)

(CHICO faz um gesto, e MIRA, após tirar o colete, vai até CLARA e a cheira, abanando o rabo freneticamente. CLARA a abraça demoradamente, uma lágrima escorre.)

CLARA: (Sussurra para Mira) — Sua fujona, não imagina o quanto te procurei! Tua mãe ficará orgulhosa!

(CENA 8: O LEGADO DE MIRA)

Cenário: A sala de estar da Clara. CLARA e LUNA. Clara mostra uma “foto” (pode ser um cartaz com a imagem de Mira e Vítor).

NARRADOR 1: Quando Clara chegou em casa, Luna logo sentiu o cheiro da filha!

LUNA: (Gane, inquieta, como se quisesse falar.)

CLARA: (Acaricia Luna e conta tudo, mostrando a foto.) — Luna, ela está bem! É a Mira, nossa Nina! Ela se tornou uma heroína!

(CLARA pendura a “foto” na parede. LUNA se senta em frente à foto e a contempla por um longo tempo.)

